



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL
MAIO/2016**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 03/05/16.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

Empréstimo Pessoal – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,48% a.m., igual à do mês anterior. Todos os bancos da amostra mantiveram sua taxa de empréstimo pessoal.

Cheque Especial – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,18% a.m., superior à do mês anterior que foi de 13,08% a.m., representando uma alta de 0,10 ponto percentual.

As altas verificadas na taxa de cheque especial foram:

Banco do Brasil - alterou de 12,09% para 12,30% a.m., o que significa um acréscimo de 0,21 ponto percentual, representando uma variação positiva de 1,74% em relação à taxa de abril/16;

Santander - alterou de 14,95% para 15,49% a.m., o que significa um acréscimo de 0,54 ponto percentual, representando uma variação positiva de 3,61% em relação à taxa de abril/16.

Os demais bancos mantiveram sua taxa de cheque especial.

Na pesquisa de maio/16, duas instituições financeiras elevaram a taxa do cheque especial e todos os bancos pesquisados mantiveram a do empréstimo pessoal. O cheque especial atingiu neste mês a maior marca desde agosto de 1995, quando a taxa média era de 13,30% ao mês.

O COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central, na última reunião ocorrida em abril, decidiu manter a taxa Selic em 14,25% ao ano, essa taxa está em vigor desde 30/07/15. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 07 e 08 de junho.

Diante da crise financeira, especialmente em nosso mercado interno, o crédito ao consumidor está com as taxas bem mais elevadas, logo o consumidor tem que verificar a real necessidade da aquisição de um empréstimo, caso seja inevitável a contratação, deve pesquisar principalmente as diversas modalidades de crédito disponíveis e as suas respectivas taxas de juros.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS
EM MAIO/2016**

Bancos	Empréstimo Pessoal (ao mês)	Cheque Especial (ao mês)
Banco do Brasil	5,60%	12,30%
Bradesco	6,67%	12,63%
Caixa Econômica Federal	5,50%	12,59%
HSBC	7,30%	14,67%
Itaú	6,43%	12,61%
Safra	5,40%	12,00%
Santander	8,49%	15,49%

Data da Coleta: 03/05/2016

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS

	Taxas	Bancos	%
Empréstimo Pessoal	Menor	Safra	5,40
	Maior	Santander	8,49
	TAXA MÉDIA AO MÊS		6,48
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		112,53
Cheque Especial	Menor	Safra	12,00
	Maior	Santander	15,49
	TAXA MÉDIA AO MÊS		13,18
	TAXA EQUIVALENTE AO ANO		342,01

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE